PECUÁRIA

Dicas para suplementar certo

A MISTURA DE FONTES NATURAIS DE ENERGIA COM UREIA E MINERAIS É IMPORTANTE

O assunto continua sendo a mistura de ingredientes nos volumosos para suplementação dos bovinos adultos ou bezerros desmamados. Tanto faz, ambas as situações exigem combinações múltiplas. E como executar essas misturas? A resposta é dos pesquisadores da Embrapa, especializados em nutrição animal, publicada no livro "Gado de Corte – Perguntas e Respostas", editado pela Embrapa.

Em que consiste a chamada mistura múltipla para suplementação do gado na seca? E para que serve?

É a associação de ureia, minerais e fontes naturais de energia (como milho, sorgo, raspa de mandioca) com fontes de proteína verdadeira (como o farelo de algodão, de soja, de amendoim, etc.), visando corrigir múltiplas deficiências que, comumente, ocorrem nas pastagens durante a época da seca.

A mistura pode ser manipulada para permitir a ingestão de nutrientes nas quantidades desejadas, e o consumo da mistura pode ser regulado, variando-se a concentração de sal comum. Nessas misturas, geralmente, utiliza-se a ureia, por ser economicamente vantajosa, recomendando-se seguir os cuidados para evitar a intoxicação do animal. Esse tipo de mistura pode constituir-se em uma alternativa interessante para animais de cria e de recria sujeitos a grandes perdas de peso pela baixa qualidade de pastos. Também tem sido utilizada na engorda de bovinos a pasto com suplementação, durante a seca.

ARQUIVO

A combinação correta dos ingredientes, na hora de alimentar os animais, garante bons resultados

Qual a composição recomendada da mistura múltipla para suplementação de bezerros desmamados?

Varia de acordo com o objetivo da suplementação:

– Necessidade de fornecimento de quantidade considerável de energia, via concentrado, para suprir a falta de pasto (situação gerada em função de excesso de lotação, seca prolongada ou ocorrência de geada): para esses casos, têm sido sugeridos suplementos à base de fubá ou rolão de milho (60% a 80%); farelo de soja (10% a 15%); ureia (5% a 12%); sulfato de amônio (0,3% a 0,5%); fosfato bicálcio (1% a 2%) e sal comum (5% a 10%) ou o sal mineral (8% a 10%). O consumo esperado desse tipo de mistura, por animal de recria, é da ordem de 1,5 kg/cab./dia a 3,0 kg/cab./dia, dependendo das proporções de sal e de ureia na mistura.

– Evitar excessivas perdas de peso durante a seca, em decorrência da baixa qualidade das pastagens: misturas com maiores teores de sal e de ureia têm sido feitas com 5% a 12% de ureia e enxofre; 10% a 15% de sal branco; 8% a 10% de sal mineral; 15% a 40% de uma fonte de proteína verdadeira (farelo de soja ou algodão); e 20% a 30% de uma fonte de energia (milho ou sorgo).

A quantidade de mistura consumida pelo animal deve ser da ordem de 0,3 kg/cabeça/dia, dependendo das proporções de sal e ureia.

ACERTO na alimentação dos animais, adultos ou bezerros, exige conhecimento no que se refere às misturas na hora de suplementar